

RELATÓRIO

PLENÁRIA DAS PLATAFORMAS ESTADUAIS

31 de Agosto de 2020

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Financiado pela
União Europeia



SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	4
PERFIL DOS/AS PARTICIPANTES	5
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL FORAM REPRESENTADAS	6
APRESENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS	8
CONHECENDO AS PLATAFORMAS ESTADUAIS	12
TRABALHO DE GRUPO 1	24
TRABALHO DE GRUPO 2	30
ACORDOS FINAIS	35
AVALIAÇÃO	38

AS BOAS VINDAS!

A Plenária das Plataformas MROSC Estaduais foi realizada no dia 31 de agosto de 2020, por meio da plataforma Zoom, das 15h às 17h. O Encontro começou com uma fala inicial de Igor Ferrer, Assessor para Incidência Política da Cáritas Brasileira e integrante do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC. Igor deu as boas vindas a todas e todos e pontuou que a Plenária das Plataformas Estaduais tinha sido pensada como a primeira atividade do processo de realização do VII Encontro Nacional de Signatárias da Plataforma MROSC. O assessor pontuou que seria um importante momento de integração entre as Plataformas Estaduais e a Plataforma MROSC.

Em seguida, Eliana Rolemberg, representante da CESE no Comitê Facilitador (CF), ressaltou a felicidade de poder realizar essa reunião em plena pandemia, mesmo sendo virtual, sendo possível garantir uma discussão em grupo e em plenária. Destacou também, em nome do CF da Plataforma MROSC, que a Plenária das Plataformas era um evento inédito por fazer parte da preparação para o VII Encontro Nacional de Signatárias da Plataforma MROSC. Eliana saudou todo o trabalho organizado das Plataformas Estaduais e com isso, a possibilidade da partilha e reflexões de cada plataforma. Destacou a importância do preenchimento do Perfil das Signatárias, na medida em que o instrumento pôde sistematizar informações sobre as Plataformas Estaduais.

Salientou a importância de a cada ano, propor uma revisão, um aprofundamento com a definição de novos encaminhamentos de acordo com o contexto, com as exigências que temos de maior garantia de sustentabilidade de nossas organizações. “Temos a possibilidade de revisitar os seis encontros de signatárias realizados, entre 2011 e 2019, através da elaboração dos vídeos memória. A partir disso, poderemos pensar em conjunto e refletir sobre a atuação histórica da Plataforma MROSC, até chegar no VII Encontro, que será realizado em condições absolutamente especiais, em plena pandemia”, enfatizou.

Logo após, Eliana agradeceu a presença e a possibilidade das/os participantes colaborarem e aprenderem uns com os outros e saudou todas as Plataformas Estaduais. Por fim, reforçou a importância para o Comitê Facilitador da realização desta discussão conjunta.

PROGRAMAÇÃO

Após a saudação inicial de Eliana Rolemberg E Igor Ferrer apresentaram a programação prevista para o dia.



- 15h** Saudação inicial e apresentação dos participantes
- 15h05** Apresentação de cada Plataforma Estadual
- 15h15** Conhecendo as Plataformas Estaduais
Apresentação do resultado do Perfil das Plataformas
- 15h25** Trabalho em grupo: Desafios para as Plataformas Estaduais e Integração com a Plataforma Nacional
- 15h45** Apresentação dos grupos
- 16h10** Apresentação das estratégias - Perfil
- 16h15** Quais as estratégias que podemos assumir para superar os desafios?
- 16h35** Apresentação dos grupos
- 17h05** Encaminhamentos
- 17h30** Encerramento

PERFIL DOS/AS PARTICIPANTES

1. Inscrições

A atividade registrou a inscrição de 42 pessoas de todo o Brasil, de todas as Plataformas Estaduais e de membros do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC, sendo 24 mulheres e 18 homens, totalizando representantes de 41 Organizações da Sociedade Civil. Em relação à etnia, 17 pessoas se identificaram como brancas, 10 pessoas como pardas, 10 como negras, 02 indígenas, 01 como preta e 02 não se identificaram. A Tabela abaixo registra as inscrições de acordo com as Plataformas Estaduais e Comitê Facilitador:

Plataformas Estaduais e Comitê Facilitador	Número de Inscrições
Acre	11
Bahia	8
Distrito Federal	7
Pernambuco	6
Rio de Janeiro	3
Sergipe	4
Comitê Facilitador	3

 **24 Mulheres**

 **18 homens**

42 TOTAL

Da relação total, 3 pessoas sinalizaram que precisariam de apoio para instalação ou utilização da Plataforma Zoom, tendo-lhes sido conferido o devido suporte.

2. Participações

Em relação a participação efetiva no dia do evento, a Plenária registrou a presença de 37 pessoas, sendo 22 mulheres, 15 homens, representando o total de 32 Organizações da Sociedade Civil.

Cabe registrar que as/os participantes da Plataforma Acre (AC) apresentaram dificuldades técnicas para acompanhar a plenária, uma vez que no decorrer do dia o estado registrou um “apagão” generalizado e muitas pessoas ficaram sem energia.

Abaixo trazemos a relação de participações por Plataforma Estadual/Comitê Facilitador. Ao final do relatório, disponibilizamos a relação de nomes das/os participantes e suas OSC separadas por Plataformas Estaduais.

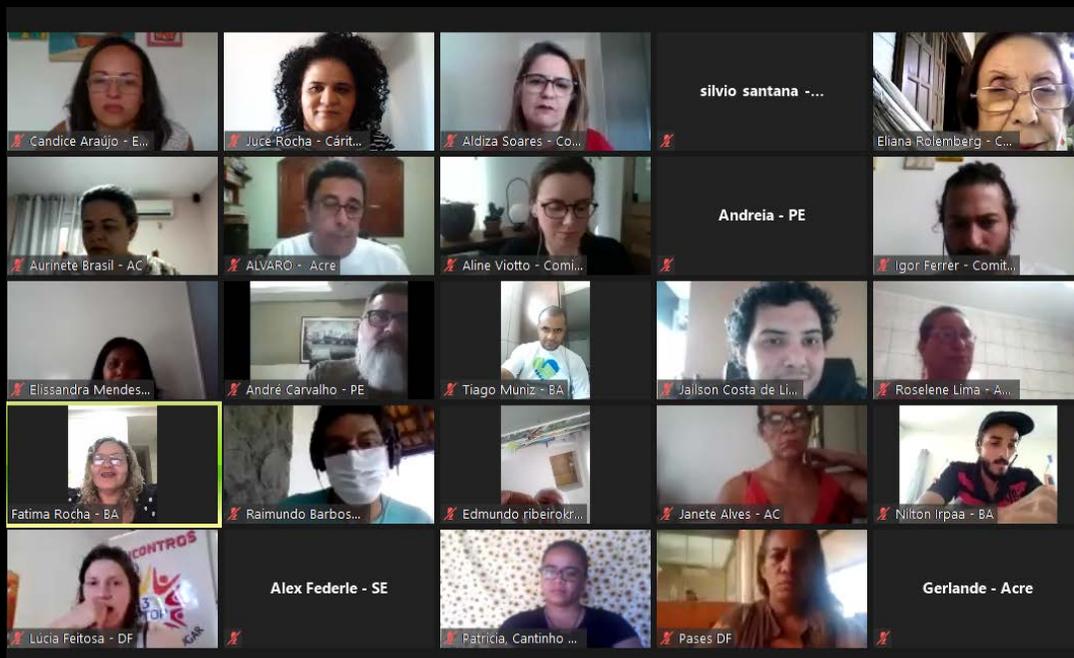
Plataformas Estaduais e Comitê Facilitador	Número de Inscrições
Acre	4
Bahia	7
Distrito Federal	7
Pernambuco	8
Rio de Janeiro	1
Sergipe	3
Comitê Facilitador	7

 **22 Mulheres**

 **15 homens**

37 TOTAL

32 Organizações da Sociedade Civil foram representadas.





APRESENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS

Após a apresentação da pauta, Eliana Rolemberg seguiu conduzindo com a apresentação das Plataformas. A representante do Comitê Facilitador pediu que cada plataforma estadual indicasse um representante e que este, mencionasse a data de criação da Plataforma, o número de OSC atuantes na articulação e o que a Plataforma esperava do Encontro.

Plataforma MROSC **Acre**



Apresentação: Álvaro Mendes, da Associação Brasileira de Redução de Danos (AREDACRE).

“A plataforma Acre foi criada em Abril de 2019, e, hoje, conta com 51 OSC envolvidas na articulação e 20 coletivos do interior, principalmente das cidades de difícil acesso e que estão se organizando para formalizar os estatutos de suas organizações. Espero que o encontro sirva para balizar os conhecimentos sobre a plataforma para ter mais atores, pensando justamente no fortalecimento da Plataforma em cada localidade e a nível nacional. Com isso, certamente conseguiremos expandir nossos objetivos e nossa incidência política”.



Plataforma MROSC **Bahia**



Apresentação: Fátima Rocha, do Instituto Vida por Vida

“A articulação da Sociedade Civil Organizada na Bahia começou em 1996, em diálogo com a articulação nacional. Porém, sua formalização ocorreu em 2013, através de uma audiência pública promovida conjuntamente com o Ministério Público. Atualmente, temos 264 OSC que integram a rede da Plataforma MROSC Bahia, entre organizações do interior e capital. Nos últimos anos, tivemos um grande êxito com a potencialização da articulação com organizações do interior do estado. Esperamos com a Plenária das Plataformas estreitar os laços, trocar experiências e informações, multiplicar o que vem dando certo nas Plataformas, e, com tudo isso, catalisar o processo de expansão e aprimoramento do ambiente legal que favoreça a atuação das OSC de forma linear, como de fato é a proposta da Lei 13019. Nós, enquanto atores e representantes das Plataformas Estaduais, precisamos avançar nesse eixo”.

Plataforma MROSC Distrito Federal



Apresentação: Lúcia Feitosa, do Instituto Atora.

“A Plataforma do DF é a mais nova, nasceu em Setembro de 2019. Em média, temos registradas cerca de 70 OSC, com base nas informações que estão no site. A plataforma nasceu durante a caravana Centro Oeste, mas muitas pessoas fizeram a adesão após a caravana com a divulgação das ações da nossa Plataforma. Mas ainda não temos contato direto com todas signatárias que estão cadastradas. As mais próximas fazem parte do grupo do whatsapp e participam das reuniões, em média, 30 OSC. As expectativas são as melhores possíveis, estamos aqui para contribuir, para aprender, para escutar para trocar ideia, para perceber o avanço e o que precisamos melhorar, aprimorar, a fim de promover o controle social e a advocacy de fato, e assim avançar nos pontos necessários do MROSC. Nos colocamos a disposição para contribuir com todos aqui e estreitando os laços, conhecer a história de cada um. Agradecemos a oportunidade.”



Plataforma MROSC Pernambuco



Apresentação: Jailson Junior, da OSC Mais Consultoria Social.

“Estreamos em outubro de 2019 com a realização da Caravana MROSC Pernambuco. Hoje, a Plataforma PE tem 18 instituições, sendo que algumas participantes ainda não são signatárias da Plataforma Nacional. Nossa expectativa em geral é que possamos estreitar os laços com outras Plataformas Estaduais, para que possamos trabalhar em conjunto tanto em Pernambuco, como em rede nacional também. Espero que de fato seja um bom encontro”.

Plataforma MROSC **Rio de Janeiro**



Apresentação: Mônica Xavier, da ONG Base.

“A Plataforma do Rio de Janeiro vem promovendo reuniões de articulação da sociedade civil faz pouco tempo e também está se aproximando da Plataforma Nacional. Viemos ouvir as demandas, partilhar nossas experiências e encaminhar coletivamente o que for possível. É preciso, pois o atual contexto dificulta o aprimoramento da comunicação com as organizações do Rio de Janeiro”.

Plataforma MROSC **Sergipe**



Apresentação: Alex Federle, do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC) e da ABONG.

“A Plataforma MROSC Sergipe é composta por 9 entidades e enquanto articulação iniciou suas atividades em junho de 2016. A consolidação ocorreu em fevereiro de 2019, onde se conseguiu organizar melhor sua forma de atuação. Além das 9 entidades, temos acolhido outras organizações no processo. A expectativa para o Encontro é somar, trocar experiência, e ter um novo curso com o processo de reorganização da Plataforma Sergipe”.



CONHECENDO AS PLATAFORMAS ESTADUAIS

A Plataforma MROSC lançou no dia 28 de Julho de 2020 o Perfil das Plataformas estaduais o qual seria preenchido pelas 6 plataformas até então consolidadas.



Acesse aqui o formulário
que foi preenchido



O perfil tinha como objetivo permitir maior interlocução entre a Plataforma MROSC e as Plataformas Estaduais a partir da sistematização de suas informações e percepções. Neste sentido, o perfil tinha as seguintes seções: Informações, Governança; Reuniões; Sistematização; Integração com a Plataforma MROSC, e, por fim, Novas Estratégias.

Das 6 plataformas estaduais, apenas Rio de Janeiro não entregou o perfil preenchido. Os dados colhidos serão subsídio também para alimentar o site da Plataforma MROSC com informações das plataformas estaduais, tais como contatos, atividades realizadas, agenda, organizações integrantes, dentre outras.

Durante o encontro, Igor Ferrer e Candice Araújo apresentaram a sistematização dos resultados colhidos nos perfis. As Informações foram divididas em

duas sessões: a primeira parte englobou os temas Governança, Reuniões, Sistematização e Integração com a Plataforma MROSC e serviram como base para orientar o primeiro trabalho em grupo, que teve foco nos desafios enfrentados pelas Plataformas Estaduais.

As sessões Integração com a Plataforma MROSC e Novas Estratégias orientaram a realização do segundo trabalho em grupo, o qual focou em refletir sobre os possíveis caminhos para superação dos desafios apresentados.

Resultados colhidos dos perfis

Governança

Todas as 5 Plataformas responderam que possuem instâncias de coordenação. No que diz respeito a Grupos de Trabalho, a tabela abaixo traz os resultados obtidos.

Plataformas	GTS/COMISSÕES
AC	Tem, mas não informou quais
BA	Formação; Normas e procedimentos; Monitoramento e Avaliação; Comunicação
DF	Comunicação; Elaboração de projetos; Lobby
PE	Articulação; Normativa; Comunicação; Formação
SE	Comunicação, Articulação; Formação

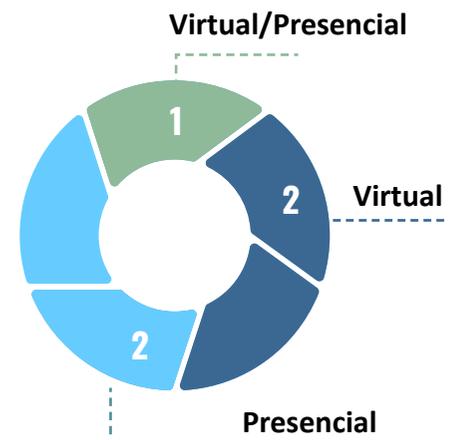
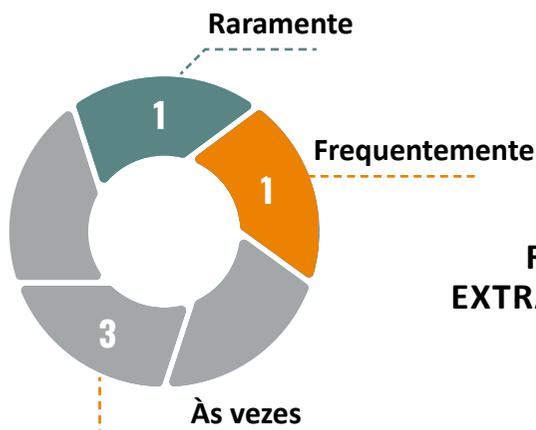
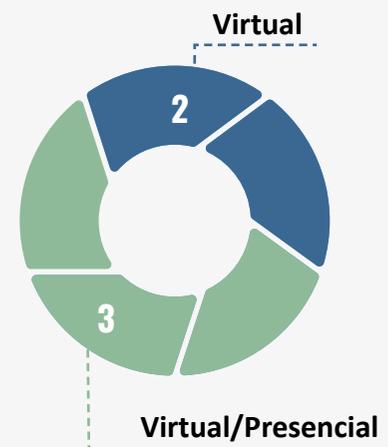
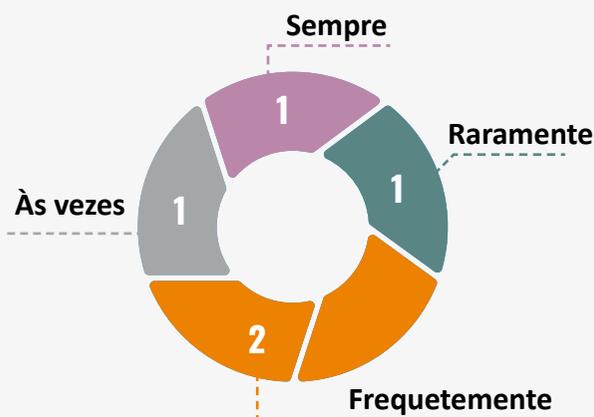
Com efeito, percebemos que as Plataformas Estaduais têm estrutura semelhante no que diz respeito às Comissões, com amplo destaque para eixos de Comunicação, Formação e Articulação/Lobby.

Reuniões

Em relação às reuniões, das 5 Plataformas 3 realizam reuniões periódicas ordinárias com alta frequência, enquanto que 2 afirmaram que se encontram às vezes ou raramente. No que diz respeito ao formato destas reuniões, 3 Plataformas realizam encontros tanto virtuais quanto presenciais e 2 apenas de maneira remota. Sobre a periodicidade de reuniões extraordinárias, 3 Plataformas responderam que às vezes acontecem, enquanto que 1 sinalizou que realiza frequentemente e outra raramente. Já em relação ao seu formato, 2 declararam que, quando ocorrem, podem ser tanto virtuais quanto presenciais, 2 sinalizaram que são apenas presenciais e apenas 1 manifestou que acontecem virtualmente.

PERIODICIDADE

FORMATO

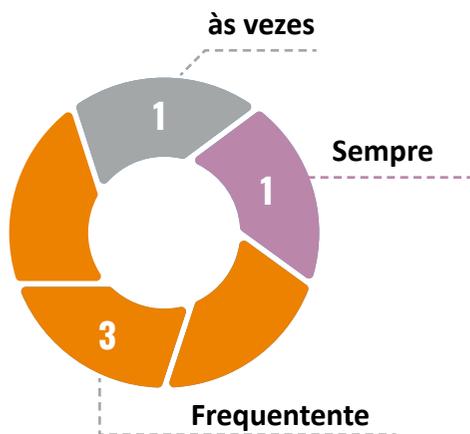


Sistematização

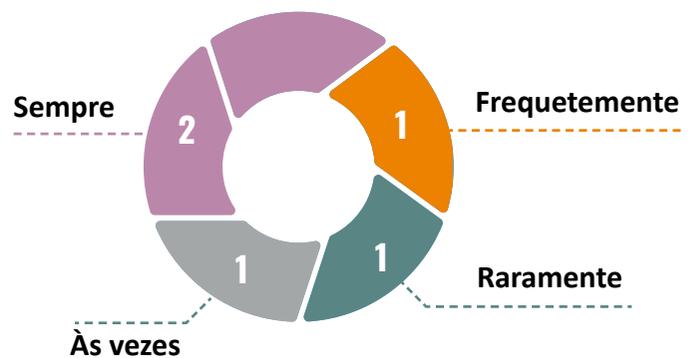
4 Plataformas Estaduais sinalizaram que sempre/frequentemente elaboram atas ou relatórios de suas reuniões e atividades e criam listas de presença. 1 Plataforma manifestou que os registros são realizados apenas algumas vezes. Em relação a registros fotográficos, 2 Plataformas afirmaram que sempre documentam este tipo de evidência, enquanto que 1 o faz de maneira frequente, outra às vezes e 1 raramente.

Neste panorama, percebe-se que as Plataformas já possuem certo acúmulo quanto a produção de registros de suas atividades, mas certifica-se que a produção de evidências ainda pode ser aprimorada por algumas plataformas.

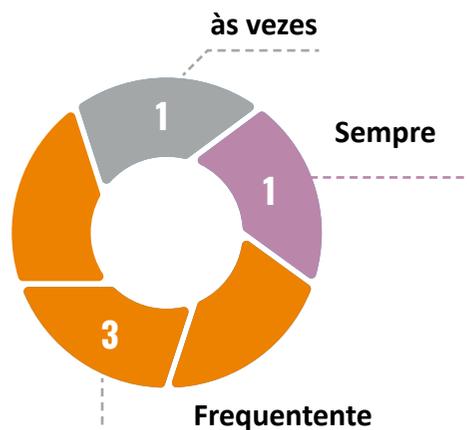
Elaboração de atas ou relatórios



Registros Fotográficos



Listas de presença



Integração com a Plataforma MROSC

Esta sessão foi dividida a partir das atividades, espaços e instâncias dentro da Plataforma MROSC, visando colher as percepções, o nível de conhecimento e avaliações de cada um deste por parte das Plataformas Estaduais. Colheu-se informações sobre o Encontro de Signatárias; Outras Atividades da Plataforma; Site; Comitê Facilitador; e Secretaria Operativa.

Encontro de Signatárias

Das 5 Plataformas que responderam ao perfil, apenas 1 delas já participou de mais de um Encontro de Signatárias, 2 sinalizaram que participaram do VI Encontro, ocorrido em Salvador/BA em 2019, e 2 delas informaram que nunca participaram deste espaço.

Este fato tem ligação direta com a própria data de criação das Plataformas Estaduais, tendo em vista que as Plataformas DF e PE foram criadas respectivamente em setembro e em outubro de 2019, após a realização do VI Encontro Nacional de Signatárias, que ocorreu em junho de 2019.

Em relação a percepção das Plataformas sobre esta Instância, as avaliações foram bem diversificadas e bastante positivas. Nenhuma Plataforma avaliou como ruim ou péssima.

Avaliação sobre o Encontro



Foi ainda oportunizado às Plataformas Estaduais que apresentassem comentários e sugestões de aprimoramento para o Encontro de Signatárias. Abaixo trazemos a sistematização destes pontos:

- Maior participação de representações estaduais nos encontros;
- Possibilitar maior participação das signatárias;
- Possibilitar a construção de estratégias coletivas
- Garantir envolvimento/ participação/ contribuição de assessorias especializadas em temas estratégicos
- Fomentar a interiorização da Plataforma
- Garantir a disseminação da Agenda MROSC, focando os temas da sustentabilidade e certificação
- A Secretaria Operativa e o Comitê Facilitador devem buscar entre si uma relação mais harmoniosa e respeitosa.

De maneira geral, as Plataformas sinalizaram a necessidade de maior participação no Encontro de Signatárias de representações estaduais, o que certamente poderá contribuir para a formulação de estratégias conjuntas e mais integradas para a atuação da Plataforma MROSC. Conforme sinalizado, para que esta integração aconteça, destaca-se a necessária harmonia entre o Comitê Facilitador e a Secretaria Operativa.

Outras Atividades

Neste item, perguntou-se às Plataformas Estaduais sobre seu envolvimento em outras atividades organizadas pela Plataforma MROSC. Com efeito, as Plataformas sinalizaram sua participação em Audiências Públicas, Lançamento de Cartilhas, Encontros Neats, Caravanas MROSC, Seminários Nacionais e Reuniões Virtuais entre Plataformas.

A título de sugestão, recomendou-se o “estímulo de convites às plataformas estaduais em eventos priorizados pela plataforma nacional”. Nesta perspectiva de busca de maior integração e fortalecimento das Plataformas Estaduais, esta certamente é uma recomendação que deve ser implementada pela Plataforma MROSC.

Site institucional

Neste ítem perguntou-se com que frequência a Plataforma Estadual acessa o site da Plataforma MROSC. Nos resultados, 01 Plataforma utiliza o site sempre; 02 frequentemente, 01 às vezes e 02 raramente.



De acordo com a frequência de acessos e as avaliações, percebe-se que a Plataforma MROSC precisa aprimorar seu site e neste, os espaços destinados às Plataformas Estaduais, de forma a garantir que o espaço virtual se torne mais inclusivo e que permita maior utilização pelas Estaduais. Os comentários e sugestões reforçam este entendimento:

- Garantir a divulgação de materiais e notícias sobre os temas que referem-se a Agenda MROSC e ações das Plataformas estaduais
- Incentivar entrevista com representações de ações específicas das OSC em situações de emergência e de relevância social na luta democrática;
- O site está com informações desatualizadas e o seu design não é convidativo, além de que, a lista de signatários não é subdividida por região.
- O processo de adesão à Plataforma está muito aberto e confuso no site, pois as OSC fazem a adesão sem precisar existir diálogo com o estado, o que fragiliza um pouco os processos construídos em cada realidade;
- O site tem algumas confusões no item SOMOS (parte inferior do site) quando clicamos em Plataforma estadual/local aparece nomes de OSC ao invés das estaduais;

A partir destas percepções das Plataformas Estaduais, a Plataforma MROSC deve priorizar em suas próximas ações o aprimoramento do site, de maneira que possa proporcionar maior aproximação com as Plataformas Estaduais e potencializar suas estratégias de comunicação.

Comitê Facilitador

Perguntou-se se as Plataformas Estaduais conhecem a composição do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC e todas as 5 que responderam ao perfil sinalizaram que sim. Destas, 03 avaliaram a instância como ótima e 02 como boa. Apontou-se também que é preciso um maior envolvimento das representações que compõem o CF com as plataformas estaduais e suas signatárias.



Os comentários indicados reforçaram a necessidade de estreitar essa relação, veja abaixo:

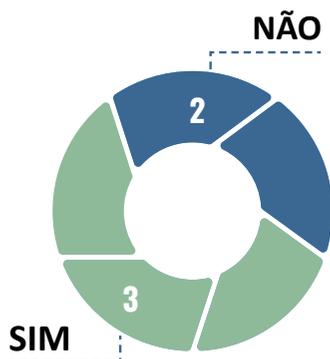
- Garantir envolvimento das representações que compõem o CF colaborando com as Plataformas Estaduais em seu território de atuação;
- Garantir representações estaduais no CF
- Elaborar regras para a composição e funcionamento, por exemplo OSC ausentes sejam afastadas.
- Garantir um processo de avaliação dos integrantes do CF
- Primeiramente quero registrar que poucas são as entidades que conhecem a atuação do Comitê Facilitador, ainda que seja tocada em uma reunião ou outra da Plataforma estadual. Acredito na possibilidade de haver momentos de rodas de diálogo das plataformas estaduais com o Comitê Facilitador, possibilitando o estreitamento de laços

As Plataformas Estaduais apontam alguns temas e sugestões que certamente precisarão ser dialogadas no Comitê Facilitador.

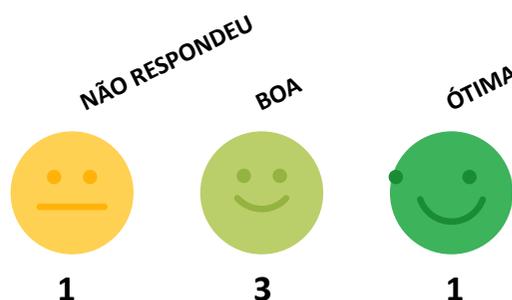
Secretaria Operativa

Em relação a Secretaria Operativa, 03 Plataformas Estaduais afirmaram que conhecem sua composição, enquanto que 02 desconhecem. Já quanto à avaliação, 03 consideram sua atuação como Boa, 01 ótima e 01 não respondeu.

Conhecimento da composição



Avaliação de Instância



Neste sentido, os resultados do perfil constataam que é urgente que a Plataforma MROSC adote estratégias visando a uma maior aproximação com as Plataformas Estaduais, seja com as mais consolidadas ou com as ainda em fase de formação, possibilitando maior apoio à sua estruturação.

Os comentários colhidos reforçam esta necessidade de aproximação da secretaria operativa com as Plataformas Estaduais:

- Qualificar a comunicação entre as plataformas e as signatárias
- Acompanhar desafios enfrentados pelas estaduais, oferecendo apoio quando necessário
- As organizações que compõem a Plataforma MROSC Estadual pouco conhecem a existência da Secretaria Operativa. A existência dela é de extrema relevância para dar maior dinamicidade a Plataforma Nacional, contudo sentimos uma certa dificuldade no âmbito do relacionar-se (comunicação) com as estaduais e no diálogo com o CF, mas entendemos que o acúmulo de tarefas, por vezes, pode fragilizar um pouco o desenvolvimento das ações, neste sentido, faz-se necessário o fortalecimento dessa instância.

Das sugestões apresentadas, percebe-se que todas dizem respeito ao aprimoramento da comunicação da Plataforma MROSC, por meio de sua Secretaria Operativa, com as Plataformas Estaduais e com as signatárias.

Novas Estratégias

Por último, perguntou-se às Plataformas Estaduais quais seriam outros temas e possíveis estratégias que sugeririam à Plataforma MROSC como prioritários para o período subsequente. Este exercício de reunião de sugestões será debatido durante o VII Encontro Nacional de Signatárias da Plataforma MROSC. As Plataformas Estaduais fizeram os seguintes comentários:

- Garantir reflexões sobre a sustentabilidade de OSC e das plataformas estaduais,
- Melhorar a comunicação com as Plataformas Estaduais;
- Apoiar as Plataformas com recursos para uma equipe de apoio/consultorias;
- Construção de materiais didáticos para a formação das OSC com linguagens menos técnicas;
- Monitorar ações que estão acontecendo no Parlamento que impactam diretamente na vida das OSC;
- Disponibilizar ferramentas que facilitem a montagem de sites ou blog, dentro da plataforma nacional (se possível);
- Criar manual orientativo sobre estratégias de comunicação para que as OSC possam melhorar suas comunicações;
- Garantir a reflexão sobre a conjuntura política durante a pandemia e pós pandemia
- Criar um observatório, sobre como a criminalização burocrática está atingindo as OSC, visando o acompanhamento de estratégias de combate a criminalização;
- Criar um programa de divulgação durante o Encontro Nacional com Sala de Imprensa, Boletins Diários dos temas que rolaram no dia anterior, entrevistas sobre conjuntura com membros da Plataforma Nacional e pautar a mídia alternativa e tradicional.

As sugestões de estratégias foram aprofundadas e debatidas no segundo trabalho de grupo.

Ademais, já como ações específicas da Plataforma MROSC, visando à superação de alguns desafios e possibilitando maior integração entre as Plataformas Estaduais, foi disponibilizado a cada uma a logomarca a fim de garantir um alinhamento e fortalecimento da identidade visual em todo o território de atuação.



Adicionalmente, reiterou-se a importância da utilização dos três formulários elaborados pela comunicação, os quais estabeleceram e dinamizaram fluxos para postagens de publicações das redes sociais e no site da Plataforma MROSC. São eles:

- **DIVULGAÇÃO DE EVENTOS FUTUROS:** É importante o envio de uma arte, imagem ou vídeo de divulgação em até 48 horas úteis do início.
- **DIVULGAÇÃO DE EVENTOS PASSADOS:** É necessário que o envio deste formulário totalmente preenchido seja feito em, no máximo, 7 dias após a conclusão do evento.
- **DIVULGAÇÃO DE PUBLICAÇÕES, MATERIAIS INFORMATIVOS ETC:** Deve conter além das logos da Plataforma MROSC e da UE, o seguinte *“este documento foi elaborado com a participação exclusiva de <nome da executora>, não podendo, em caso algum, considerar-se que reflete a posição da Cáritas Brasileira, da CAMTRA, do ELO e da União Europeia”*.

TRABALHO DE GRUPO 1

Desafios para as Plataformas Estaduais - Integração com a Plataforma Nacional

Neste momento, Aldiza Soares, da Fundação Grupo Esquel Brasil (FGEB), membro do Comitê Facilitador, apresentou a dinâmica proposta para um trabalho em grupo, fazendo com que as pessoas participantes presentes refletissem sobre os desafios das Plataformas Estaduais e sua integração com a Plataforma MROSC.

Os/as participantes foram divididos nos seguintes grupos:

Participantes do Grupo 1

Tiago Muniz - BA

André Carvalho - PE

Elissandra Mendes - DF

Andrenito - SE

Anna Paula - PE

Aline Viotto - Comitê Facilitador

Participantes do Grupo 2

Lucia - DF

Monica - RJ

Raimundo - DF

Jailson - PE

Débora - BA/Comitê Facilitador

Paulinho - DF

Igor - Comitê Facilitador

Edmundo - BA

Leonora - PE

Álvaro - AC

Participantes do Grupo 3

Aldiza Soares- Comitê Facilitador

Ana Nery - PE

Fátima Rocha - BA

Juliana - PE

Patricia Paula - DF

Silvio Santana - Comitê Facilitador

Edmundo Ribeiro - DF

Juce Rocha- Comitê Facilitador

Aurinete Brasil - AC

Participantes do Grupo 4

Eliana Rolemberg - Comitê Facilitador (Plataforma MROSC BA)

Alex Federle do Nascimento - SE

Gildo Alves de Oliveira - SE

Mônica Menezes - AC

Nilton - BA

Edivaldo J. - DF

Edivani - PE

Andreia - PE

Bárbara Alves - BA

Os grupos foram convidados a aprofundar a reflexão a partir dos seguintes eixos:

- Na relação com poderes públicos - questões centrais.
- Na consolidação das relações da articulação nos estados com OSC, movimentos, redes, outras alianças.
- Na integração com a plataforma nacional: conhecimento; orientações, comunicação, outros.
- Desafios frente ao momento de pandemia.

As contribuições advindas dos grupos foram sistematizadas, seguindo os eixos apresentados para reflexão, de forma a servir de referências para a atuação da Plataforma MROSC em seu processo de regionalização.

Questões centrais quanto à relação com os poderes públicos:

Tem-se verificado dificuldade de interpretação da lei 13.019/14 pelo poder público, e falta de conhecimento da proposta do Marco Regulatório. Além do desconhecimento, que prejudica a aplicação da lei, existem, em vários estados e municípios, leis estaduais que interferem na sua utilização. Muitas vezes, os poderes públicos optam por outros tipos de parcerias como contratos de gestão com OS, além das áreas de educação e saúde.

Os grupos também refletiram que sobre a falta de regulamentação estadual ou municipal da lei n. 13.019/2014, motivada pela dificuldade das procuradorias de compreender a aplicação da lei. Ainda quanto a aplicação da lei, outro ponto abordado foi a dificuldade das secretarias estaduais em compreender o MROSC, somada ao pouco diálogo e articulação entre elas. Instrumentos orientadores, de cada secretaria, ainda estão em fase de construção.

Tem havido, de fato, dificuldade para a colocação do marco regulatório na prática, existindo pontos que ainda não são aplicados. Os grupos observaram, também, casos de aplicação da lei de forma contraditória e o aumento da responsabilização do gestor público, onde isso se verifica.

Nas discussões, ficou evidenciada a necessidade de maior conhecimento dos tribunais de contas e órgãos de controle e sintonia com o espírito da Lei 13.019.

- Outra questão importante debatida foi a dificuldade em avançar no processo de criação do CONFOCO em vários estados e municípios. Em relação a *desafios e prioridades* para as articulações estaduais em sua relação com os poderes públicos, merecem destaque:
- A necessidade de reconhecer a importância do processo continuado na articulação das OSC com o poder público;
- Assegurar processo de capacitação conjunta inicial e continuada;
- A articulação com tribunais de contas e outros órgãos de controle para cobrar aplicação da lei pelos municípios;
- Batalhar pela instalação de plataforma virtual nos municípios para gerir os termos de fomento e de colaboração;
- Garantir capacitação inicial e continuada

Dialogar com o poder público no sentido de assegurar a participação de agentes públicos nos processos conjuntos de multiplicação do MROSC;

No caso da Bahia, foi colocada a necessidade de garantir diálogo com a SERIN (Secretaria de Relações Institucionais) assegurando sua participação em eventos com a Plataforma MROSC, principalmente nesse momento de pandemia.

Além disso, uma das organizações participantes, que atua em estado que teve seu governador afastado considerou a desestruturação em todos os níveis, sendo a relação com o poder público a pior dos últimos 20 anos e as tentativas de planejamento que estavam em processo caíram por terra.

Por fim, um desafio comum às plataformas é a relação com os órgãos de controle em relação a Lei n. 13.019/2014 e uma mudança de cultura com relação a 8.666 que continua como uma sombra nas relações.

Questões quanto à consolidação das relações da articulação nos estados com OSC, movimentos, redes, outras alianças

As reflexões dos grupos salientaram que ainda existe pouco conhecimento das OSC sobre o MROSC. Até o momento, muitas organizações reclamam da falta de informações centralizadas em espaços que sejam facilmente acessíveis e possam servir como base para romperem com a dificuldade de comunicação das OSC sobre o MROSC. É fundamental assegurar capilaridade para o processo e isso depende de boa comunicação.

Foi proposto que cada Plataforma Estadual centralize as informações advindas da Plataforma MROSC e funcione como fonte de apoio para a comunicação das OSC locais. Registrou-se também a preocupação com o apadrinhamento do sistema legislativo - “donos das instituições”.

Outra preocupação é quanto à marginalização das OSC pela falta de domínio jurídico, prejudicando o diálogo das organizações com a sociedade. Os grupos também sinalizaram a dificuldade que as OSC tem enfrentando para realizar diálogo com municípios do interior.

Em relação ao processo de criação do CONFOCO, foi destacada a dificuldade das próprias OSC em avançarem em sua articulação para então exigirem do poder público a efetivação do Conselho paritário.

Quanto à integração com a Plataforma Nacional: conhecimento; orientações, comunicação, outros

- Vários pontos destacados neste item poderiam ser abarcados, também, pela pergunta anterior sobre as várias articulações entre OSC, movimentos, redes etc. Todavia, foram mais desenvolvidos pelos grupos tratando de assegurar uma boa integração das Plataformas Estaduais com a Plataforma MROSC. Seguem:
- Centralizar e fornecer informações atualizadas de cadastro;
- Viabilizar articulações plurais com entidades nacionais, sendo apontada a necessidade de dialogar com TCU, MPF, fóruns de representação nacionais (frente nacional de prefeitos), indo para além da conversa com as próprias entidades;
- Disseminar conhecimento sobre o que acontece nos estados;
- Garantir processos de formação e capacitação para as OSC, tanto geral sobre o MROSC quanto em relação às novas ferramentas;
- Disponibilizar manual contendo informações em linguagem popular, para que possa ser adequado conforme a necessidade de cada região;

Estreitar laços para integrar as ações. Às vezes há dispersão por parte de algumas representações de organizações signatárias sobre o foco da Plataforma! Ter isso bem definido é fundamental para a plataforma estadual, tendo como resultado uma maior integração nacional, ou seja, chegar à problemática não só de *formação* mas de *informação* sobre o papel das plataformas estaduais e a nacional, talvez um manual para servir de guia!

Há necessidade de avançar em uma comunicação integrada - a falta de troca de experiências/intercâmbios entre as OSC/Plataformas dificulta o avanço nas relações - tanto para a implementação dos CONFOCO como também em demais pautas e temas pertinentes às organizações.

Além disso, os grupos refletiram que a Plataforma MROSC precisa se dedicar mais ao fornecimento de materiais, não somente relacionados à Lei 13.019/2014, mas também sobre temas correlatos a sustentabilidade, reforma tributária e certificações.

Foi levantada a importância das Plataformas Estaduais terem “servidores para sites próprios”, e com isso, que a Plataforma MROSC pudesse avançar sobre estas reflexões.

Enfim, é necessário melhorar a comunicação da Plataforma MROSC com as signatárias. Ou seja, ter uma maior interação e integração.

Desafios frente ao momento de pandemia

Neste ponto houve, nos grupos, uma reflexão sobre o momento, sendo opinião geral que a situação social irá se agravar ainda mais e o ano de 2021 trará maiores desafios. O desmonte que vinha sendo verificado com este governo, tem a desculpa da pandemia para justificar o “controle social eficaz”.

A nova forma de se trabalhar é virtual e temos que fazer o melhor. Hoje, os contatos e reuniões são virtuais e é preciso garantir sua realização. Neste contexto, existe ainda grande dificuldade de lidar com o virtual. É importante repensar os processos formativos e focar em que necessita avançar de forma específica, devido a inúmeras *lives* ao mesmo tempo.

Além disso, questões de conectividade presentes em muitas regiões dificultam ainda mais a utilização das plataformas digitais pelas pessoas e organizações. Torna-se fundamental melhorar a articulação política para incidir na política de acesso à internet nos territórios, incluindo nesse debate a necessidade de qualificação técnica.

Os desafios do COVID 19 precisam ser conhecidos e buscarmos formas de sistematizar os aprendizados.

TRABALHO DE GRUPO 2

Quais estratégias podemos assumir para superar os desafios?

Neste segundo momento coletivo, as/os participantes do Encontro foram convidados a seguirem refletindo sobre os pontos apontados no trabalho em grupo 1, mas a partir das estratégias que coletivamente podemos assumir para superar os desafios levantados. Para esta reflexão, dividiu-se as pessoas de acordo com as Plataformas Estaduais às quais pertencem. Ao menos um/a Membras/os do Comitê Facilitador acompanhou os debates de cada grupo. Como o Encontro contou com apenas uma participante da Plataforma RJ, a mesma foi integrada nas discussões de outra Plataforma.

Desta maneira, os grupos tiveram a seguinte composição:

Grupo Plataforma AC

Álvaro

Gerlande Sales

Roselene

Aurinete Brasil

Eliana (Comitê Facilitador)

Grupo Plataforma BA

Tiago Muniz

Debora Rodrigues

Fatima Rocha

Edmundo Kroger

Barbara Alves

Grupo Plataforma PE

Jailson Costa de Lima Júnior

Andreia

André Carvalho

Juliana

Anna Paula

Edivani

Grupo Plataforma DF

Raimundo

Monica

Lucia

Aldiza

Silvio

Elissandra

Caritas

Grupo Plataforma SE

Alex

Andrenito

Gildo

Igor

Segue abaixo o resultados das reflexões das Plataformas Estaduais, novamente separado por eixos de debate.

Na relação com poderes públicos - questões centrais

Como resultado das reflexões, as Plataformas Estaduais entendem que a Plataforma MROSC precisa urgentemente se articular com novos atores, inclusive pertencentes a estrutura da Administração Pública. PE reflete que esta sensibilização é necessária para a expansão da rede da Plataforma MROSC. Todos os grupos citam expressamente a adoção por parte da Plataforma

de uma estratégia de aproximação e diálogos com o Tribunais de Contas da União e dos Estados, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos. As plataformas avaliam que esta atuação deve ser prioritária para a plataforma, no sentido de que estes são representantes públicos que estão envolvidos/as diretamente no dia a dia das OSC e precisam ser mobilizados em relação aos temas do MROSC e a agenda das OSC.

Adicionalmente, as Plataformas Estaduais consideram como estratégico o fortalecimento do eixo de atuação relacionado à incidência política, tanto por parte da Plataforma MROSC quanto das Estaduais. DF destaca, inclusive, que as Plataformas precisam garantir o aprimoramento da lei n. 13.019/2014 e sua regulamentação, tanto a nível federal quanto nos estados. A partir disso, as Plataformas Estaduais precisam também verificar o que dificulta a aplicação da referida regulamentação e se colocar em posição proativa de propor alterações. O DF também aponta que essa incidência precisa ser feita também com secretarias de governo que são responsáveis pela implementação de parcerias da lei n. 130.019 para garantir que os editais sejam publicados com menos burocracia, garantindo uma liberação mais ágil dos recursos.

Por fim, AC relembra que a Plataforma precisa garantir articulação e diálogo com candidatas/os às prefeituras e a câmara de vereadores/as, para que, justamente neste período eleitoral, possam se comprometer com avanços e melhorias no que diz respeito a regulamentação das OSC.

Na consolidação das relações da articulação nos estados com OSC, movimentos, redes, outras alianças

Neste eixo, as Plataformas Estaduais consideraram dois pontos como principais estratégias para a Plataforma MROSC:

- a) potencializar articulação com redes, movimentos sociais e outras organizações;
- b) interiorização da Plataforma MROSC.

As duas estratégias são convergentes e dialogam entre si, na medida em que o fortalecimento das articulações possibilita e leva à interiorização.

Em relação ao fortalecimento das articulações da Plataforma MROSC, SE sugere a sensibilização de organizações que ainda não integram as redes da Plataforma. Como possíveis estratégias concretas para a mobilização, cita-se as possíveis linhas de ação:

- (Plataforma PE) Elaboração de Planejamento estratégico por parte das Estaduais
- (Plataforma BA) Articulação para incidência para transformar decreto em lei e trazer maior segurança jurídica
- (Plataforma DF) Mapeamento das OSC sobre suas percepções sobre o que tem dificultado sua atuação

No caso da interiorização, DF sugere que as Plataformas Estaduais realizem caravanas e encontros territoriais, o que enquanto estratégia adotada foi bastante positivo para DF e BA.

Na integração com a plataforma nacional: conhecimento; orientações, comunicação, outros

No que diz respeito a integração das Plataformas Estaduais com a Plataforma MROSC, as reflexões reforçaram as percepções obtidas através do perfil das signatárias. Em suma, reiteraram a necessidade de a Plataforma MROSC aprimorar seu processo de comunicação, o que passa por melhorias em sua página eletrônica e facilitar a disponibilização de informações e contatos das Plataformas Estaduais; investir em mais processos formativos de disseminação da agenda MROSC; e, por último, fortalecer o diálogo com as entidades signatárias, de maneira que possam estar mais próximas da Plataforma MROSC.

A partir das linhas gerais de estratégias, surgem sugestões específicas para qualificar a atuação da Plataforma e dinamizar sua forma de trabalho.

- (Plataforma SE) Criação de GTs de forma que facilite o processo de descentralização de governança

- (Plataforma DF) Criação na Plataforma MROSC de espaço de denúncias de violações às OSC
- (Plataforma PE) Maior disseminação pela Plataforma MROSC de informações relacionadas a agenda MROSC

Como reflexão para linhas de atuação estratégica da Plataforma MROSC, SE pondera inclusive que a Plataforma MROSC deve proporcionar mais discussões relacionadas a sustentabilidade das OSC e fortalecer sua atuação e incidência relacionada a implementação dos Conselhos de Fomento e Colaboração.

Desafios frente ao momento de pandemia

Em relação ao momento de pandemia, as Plataformas Estaduais consideram que a principal estratégia para a Plataforma MROSC seria a adaptação de sua atuação para o mundo virtual de maneira que garanta as mobilizações com os novos atores mencionados e a aproximação com as signatárias. Para esta adaptação, a Plataforma AC considera que é de extrema importância fortalecer a comunicação da Plataforma MROSC bem como sua estratégia de divulgação e sensibilização por meio das redes sociais. Sugere, ainda, a realização de lives como ferramenta de mobilização para o mundo virtual.

ACORDOS FINAIS

Após as reflexões propostas pelos dois trabalhos em grupo, Eliana Rolemberg coordenou o debate final sobre possíveis acordos e encaminhamentos que a Plenária das Plataformas provoca à Plataforma MROSC. As proposições das Plataformas Estaduais podem ser divididas em quatro sessões: i. Comunicação; ii. Incidência Política; iii. Eixos Temáticos; iv. Forma de Trabalho.

As seguintes propostas de encaminhamentos serão discutidas na oportunidade do VII Encontro de Signatárias da Plataforma MROSC, que acontecerá nos dias 17 e 18 de setembro de 2020. A seguir apresentamos cada uma das sessões:

Comunicação

As Plataformas Estaduais recomendam à Plataforma MROSC:

- Aprimoramento do site da Plataforma MROSC, garantindo mais espaço de divulgação de informações sobre das Plataformas Estaduais;
- Melhor identificação das signatárias que compõem as Plataformas Estaduais;
- Utilização de canais virtuais para maior engajamento e visibilidade.

Em relação a comunicação, as Plataformas reiteram a importância de se discutir na Plataforma MROSC a possibilidade de sites específicos para as Plataformas Estaduais ou a utilização conjunta do site da Plataforma MROSC, o qual certamente deverá proporcionar mais espaço para as mesmas.

Incidência Política

As Plataformas Estaduais refletem que é importante que a Plataforma MROSC reforce sua incidência política, a partir das seguintes ações vistas como prioritárias:

- Provocar candidat@s para comprometimento no processo eleitoral;
- Articulação política com redes e aproximação/reaproximação com órgãos públicos, inclusive para criação de CONFOCOS;
- Incidência para aprimoramento da lei n. 13.019/2014;
- Articulação para criação de leis estaduais sobre o MROSC para aprimoramento do ambiente jurídico para aplicação do MROSC.

Eixos Temáticos

As Plataformas Estaduais sugerem que a Plataforma MROSC dê prioridade às seguintes ações:

- Interiorização: levar o MROSC para o interior dos estados
- Criação de espaço virtual para denúncias a violações sofridas pelas OSC
- Mapeamento do que dificulta a atuação das OSC (também relacionado à contratualização).
- Disseminação de Informações sobre a Agenda MROSC para além da contratualização

As Plataformas reforçam que é importante que a Plataforma MROSC avance com o eixo da territorialização a partir do fomento aos debates e reflexões sobre a Agenda ampla do MROSC, o que certamente contribuirá para o aumento de sua capilaridade.

Forma de Trabalho

As Plataformas Estaduais fazem a seguinte sugestão para aprimoramento da atuação da Plataforma MROSC, a partir de novas dinâmicas de trabalho:

- Criação de espaço de formação nacional para signatárias sobre o MROSC;
- Criação de GT sobre relações e parcerias estratégicas.

Neste sentido, as Plataformas entendem que a criação destes novos espaços é medida importante para fortalecer a relação da Plataforma MROSC com suas signatárias.

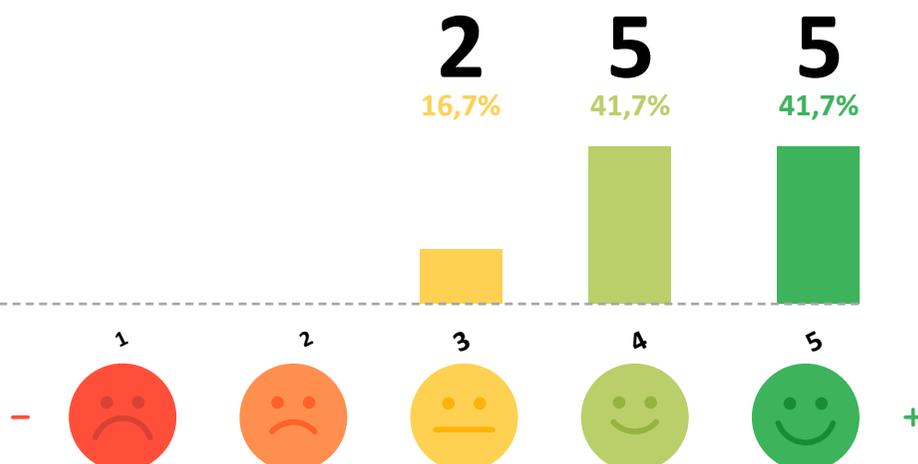
AVALIAÇÃO

Ao final da Plenária, foi encaminhado aos/às participantes link para acesso a formulário do google para avaliação do encontro realizado. Segue abaixo a sistematização das 12 avaliações recebidas. De maneira geral, as avaliações foram bastante positivas e as pessoas se sentiram satisfeitas com o evento, conforme se extrai dos comentários abaixo:

- Muito bom, bem organizado e ótima condução de toda a equipe
- Ótima iniciativa.
- Gostei muito, participei na formação do GT aqui no início, das audiências públicas e pra mim foi gratificante e enriquecedor ouvir os depoimentos dos colegas.
- Quero parabenizar aos organizadores por facilitarem a troca de conhecimentos entre todos.
- Precisamos de mais espaços virtuais como esse que congregue as signatárias da Plataforma, muito produtivos esses encontros. Norteia as ações locais alinhadas com macro.
- O evento virtual foi excelente
- Bom

Você ficou satisfeito com o evento?

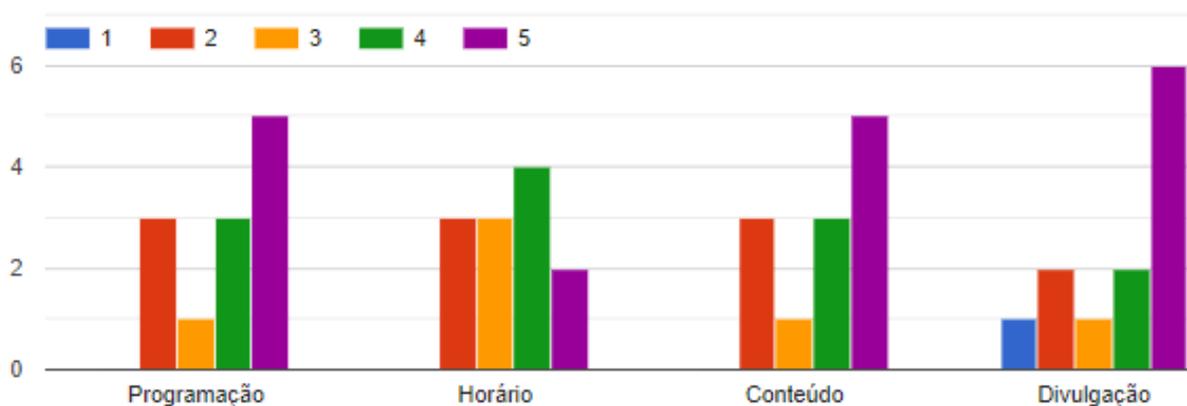
12 respostas



Em relação a satisfação com a atividade, 5 pessoas deram nota máxima, 5 avaliaram em 4 e apenas duas 3. Não houve o registro de ninguém que tenha ficado insatisfeito com a realização da atividade. No que diz respeito a utilidade do encontro para a Plataforma Estadual, as avaliações foram as seguintes:

Em suma, 8 pessoas deram nota máxima, 3 avaliaram 4 e apenas 1 registrou nota 3, sendo 1 pouco útil e 5 muito útil.

Em seguida, buscou-se a percepção dos/as participantes sobre os seguintes aspectos: Programação; Horário; Conteúdo; Divulgação; Dinâmica de Grupo - Desafios; . Dinâmica de Grupo - Estratégias; Encaminhamentos finais, sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeitos. Apenas no item “divulgação” houve uma avaliação “muito insatisfeito”. Todos os outros itens variaram entre notas 2 e 5, sendo que, a exceção de “horário”, todos tiveram o maior número de avaliações em 5. As avaliações referentes ao horário possivelmente refletem o atraso para finalização do encontro. As dinâmicas de grupo tiveram o mesmo número de avaliações 5 e 2, o que pode ser explicado pela percepção dos/as participantes do tempo reduzido para as discussões. O gráfico a seguir traz todas as avaliações.





Os comentários recebidos abaixo reforçam os pontos levantados na avaliação:

- A condução do Grupo Estratégias, teve um tempo curto para as discussões e a coordenação não soube conduzir esse processo.
- É preciso nas plenárias uma delimitação dos temas debatidos, o tempo foi curto e questões que precisam melhor explicações.
- Me surpreendi com o bom uso da tecnologia. A dinâmica de grupo foi uma surpresa pra mim, porque eu não sabia que era possível fazer daquela forma. Evento muito bom. Parabéns a todos.
- Pouco tempo para os grupos. Mas valeu a dinâmica
- Acho que poderia ter tido mais divulgação do evento.
- Evento avisado muito em cima da hora

Em relação aos pontos mais importantes do evento, foram recebidos comentários parabenizando a dinâmica de divisão de grupos e a condução da programação. Outro ponto destacado diz respeito a possibilidade de partilha e troca entre as Plataformas Estaduais, a partir de suas ações e vivências específicas. Por fim, avaliou-se como positivo também a integração das Plataformas Estaduais para definição de apontamentos e estratégias conjuntas. Abaixo trazemos uma lista de todos os comentários recebidos.

- A dinâmica da divisão dos grupos, a condução da programação.
- Ouvir as outras experiências e dificuldades
- A escuta das Plataformas Estaduais e os apontamentos para estratégias conjuntas.
- Trabalhos em grupos. Pena que o apagão no Acre nos prejudicou
- Eu gostei de saber que todas as plataformas estaduais ainda estão em processo de organização. Umas mais e outras menos. E as angústias parecem ser comuns a todas elas.
- Participação de todos nos grupos
- Alinhamento das falas para os encaminhamentos
- A oportunidade de contribuirmos a partir das nossas ações e vivências

Por fim, perguntou-se sobre sugestões de melhoria referente a metodologia de atividades virtuais. Esta é uma pergunta importante, uma vez que permite à Plataforma MROSC qualificar e aprimorar a forma com que tem se adaptado ao modelo de atividades virtuais, refletindo sobre metodologias mais inclusivas e participativas.

Como sugestões interessantes, destaca-se a criação de um grupo de Whatsapp com todos/as os/as inscritos/as de maneira que possa facilitar o contato da coordenação com as/os participantes e solucionar possíveis dificuldades técnicas de acesso. Além disso, alguns comentários reforçam também a necessidade de envio de orientações prévias às pessoas sobre participação em reuniões online.

Em relação a metodologia, sugeriu-se também a concessão de maior tempo para as discussões em grupo, de modo que possam acontecer de maneira mais fluída e contínua. Segue abaixo a relação de todos os comentários recebidos.

- Revisar os tempos, acho que 15 min seria mais interessante.
- É importante esclarecer algumas questões técnicas jurídicas para não perdermos tempo colocando ideias ilegais ou inconstitucionais, fica difícil para leigos abordar temáticas que envolvem questões legais. Sugiro um apoio jurídico nas reuniões

- Não. Reforço apenas a importância de continuarmos nas próximas atividades fazendo os debates em grupos para depois voltarmos a plenária.
- Mais divulgação
- Achei a metodologia muito boa.
- Metodologia satisfatória
- Que as reuniões fossem programadas para um tempo menor, sempre que possível. Porque as vezes fica cansativo, porque às vezes há repetição de assuntos já discutidos.
- Tempo maior para os grupos
- Para o novo normal a metodologia virtual utilizada foi relevante. Continuem utilizando.
- Maior tempo para os grupos. Uma atividade com essa dinâmica de participação precisa ter mais tempo. Poderia ser em dois momentos
- Explicar a dinâmica a ser utilizada e orientar previamente os participantes a respeito das ferramentas e regras do evento (tempo de fala, desligamento do microfone etc) pode ajudar a evitar atrasos e melhorar a participação das pessoas;
- Dispor de um grupo de WhatsApp com todos os participantes pode ajudar na orientação daqueles que tiverem dificuldades de conexão ou que precisem de ajuda quando estiverem off-line por alguma falha técnica.
- Gravar o evento e disponibilizar o link para todos os participantes e também para pessoas inscritas e que por alguma razão não puderam participar do evento.
- Antes de começar o evento solicitar para os participantes desligarem seus microfones.

Por último, registra-se que foram recebidas poucas avaliações se comparado ao número de participantes. Este cenário está relacionado à dificuldade de mobilização das pessoas em atividades online para que preencham e participem de avaliações ao final dos encontros. No geral, as poucas avaliações recebidas, de maneira global, elogiaram a coordenação e a condução do encontro.

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

N. de OSC	N. de Participantes	Nome Completo	Nome da OSC	Plataforma Estadual
1	1	Gerlande Thadeu Sales Bento	ADOSC	AC
2	2	André Vinícius Guimarães de	APAE Paulista - PE	PE
3	3	Alvaro Mendes	AREDACRE	AC
4	4	Tiago Leonardo Alves Muniz	Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia	BA
5	5	Roselene Maria de Lima	Associação de Mulheres Negras do Acre	AC
6	6	Raimundo Pereira Barbosa	Associação Sos Ribeirão	DF
7	7	Jucelene Santana Rocha	Cáritas Brasileira	Comitê Facilitador
	8	Igor Ferrer	Cáritas Brasileira	Comitê Facilitador
8	9	Paulo Henrique de Moraes	Caritas Diocesana de Brasília	DF
9	10	Aurinete Brasil	Cáritas Diocesana de Rio Branco	AC
10	11	Gildo Oliveira	CDJBC	SE
11	12	Alex Federle do Nascimento	CDJBC/ABONG Regional BA/SE	SE
12	13	Edmundo Kroger	CECUP - Centro de Educação e Cultura Popular	BA
13	14	Ana Nery	Centro de Desenvolvimento e Cidadania - CDC	PE
	15	Juliana Patriota	Centro de desenvolvimento e cidadania - CDC	PE
14	16	Patrícia Pereira	Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	DF
15	17	Eliana Rolemberg	CESE	Comitê Facilitador
16	18	Nilton dos Santos	Cipó	BA
17	19	Edivani Silva	COMVIVA	PE
18	20	Candice Araújo	ELO	BA

19	21	Barbara Alves	FLGBT - BA	BA
20	22	Silvio Sant'Anna	Fundação Grupo Esquel Brasil	Comitê Facilitador
	23	Aldiza Soares da Silva	Fundação Grupo Esquel Brasil	Comitê Facilitador
21	24	Aline Viotto	GIFE	Comitê Facilitador
22	25	Marilúcia de Fátima Souza Feitosa	Instituto Atuar	DF
23	26	Andrenito Santos de Menezes	Instituto Nacional de Inclusão Social - INIS	SE
24	27	Maria de Fátima Silva Rocha	Instituto Vida por Vida	BA
25	28	Judeniton Souza	IRPAA	BA
26	29	Jailson Junior	MAIS - Consultoria Social	PE
27	30	Andréia das Neves	Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais de Pernambuco- MMTR/PE	PE
	31	Anna Paula da Silva	Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais de Pernambuco- MMTR/PE	PE
28	32	Ivone Fernandes Gazola de Lima	PASES - Projeto Assistencial Sementes de Esperança SEDE DF	DF
	33	Elissandra Mendes	PASES - Projeto Assistencial Sementes de Esperança SEDE DF	DF
29	34	Mônica Xavier	PASES RJ	RJ
30	35	Leonora	PE	PE
31	36	Edvaldo J	Studio Super	DF
32	37	Débora Rodrigues	Vida Brasil/ABONG	Comitê Facilitador



plataformaosc.org.br



[plataformaosc](https://www.facebook.com/plataformaosc)



[plataformamrosc](https://www.instagram.com/plataformamrosc)



[plataformamrosc](https://twitter.com/plataformamrosc)